



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MOÇAMBIQUE E SUÍÇA: REFORÇANDO A AGENDA DE COOPERAÇÃO  
PARA O DESENVOLVIMENTO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO BANQUETE OFERECIDO À SUA EXCELÊNCIA ALAIN BERSSET, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUÍÇA, POR OCASIÃO DA SUA VISITA OFICIAL A MOÇAMBIQUE.**

**MAPUTO, 08 DE FEVEREIRO DE 2023**

**Sua Excelência Alain Berset, Presidente da Confederação Suíça;**  
**Sua Excelência Dra Muriel Zeender Berset, Primeira Dama da Confederação Suíça;**  
**Senhora Presidente da Assembleia da República;**  
**Senhor Primeiro Ministro da República de Moçambique;**  
**Venerando Presidente do Tribunal Supremo;**  
**Digníssima Procuradora Geral da República;**  
**Egrégio Provedor de Justiça;**  
**Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique;**  
**Distintos Membros da Delegação da Confederação Suíça;**  
**Senhores Ministros e Vice-Ministros, aqui presentes;**  
**Senhores Representantes dos Partidos Políticos com Assento no Parlamento, aqui presentes;**  
**Senhores Deputados da Assembleia da República de Moçambique, aqui presentes;**  
**Senhores Secretários de Estado da República de Moçambique;**  
**Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;**  
**Senhor Enviado Pessoal do Secretário Geral das Nações Unidas;**  
**Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique;**  
**Distintos Líderes Religiosos;**  
**Caros Convidados;**  
**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Com distinta honra e grande satisfação, quero, em nome do Povo, do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, desejar calorosas boas vindas à Vossa Excelência Alain Berset, sua Digníssima Esposa, a Doutora Muriel Zeender Berset e delegação que o acompanha, na sua Visita à nossa pátria amada.

O facto de esta ser a primeira vez que um Presidente da Confederação Suíça vem a Moçambique, torna esta Visita muito especial e impregnada de um significado de grande alcance histórico nas nossas relações.

A Vossa presença entre nós, não só nos honra por responder ao nosso convite, mas constitui, sobretudo, um sinal inequívoco de que as nossas relações de amizade, solidariedade e cooperação, de longa data, estão a ganhar cada vez maior solidez.

Esta visita dá-nos a certeza de que, destas relações, brotarão benefícios tangíveis em prol do progresso, prosperidade e bem-estar dos povos da Suíça e de Moçambique.

Reitero os votos sinceros de uma estadia agradável e profícua em solo pátrio Moçambicano.

**Senhor Presidente;**

**Caros Convidados!**

Permitam-me que, antes de prosseguir com a minha intervenção, reitere os sentimentos de pesar do Povo e do Governo da República de Moçambique aos Povos e Governos da República da Turquia e da República Árabe da Síria, pela tragédia que os assolou, na sequência do terramoto do dia 06 de Fevereiro que provocou a perda de milhares de vidas humanas, feridos e graves danos em infra-estruturas sociais e económicas.

Mais uma vez, renovamos a nossa solidariedade e o apelo à comunidade internacional no sentido de continuar a prestar o apoio necessário, fazendo votos de rápidas melhoras aos feridos e que os esforços de busca, salvamento e posterior reconstrução sejam bem-sucedidos.

**Sua Excelência Alain Berset, Presidente da Confederação Suíça!**

Durante o nosso encontro *tête-à-tête* e ao nível mais alargado que mantivemos, durante a tarde de hoje, abordámos de forma aberta e franca, assuntos pertinentes e de interesse comum.

Revisitámos a situação prevalecente nos nossos países, regiões e a nível internacional, quer no domínio da cooperação bilateral, ou mesmo ao nível multilateral no quadro das nossas responsabilidades e compromissos internacionais.

Congratulamo-nos com o estágio da nossa cooperação e com perspectivas promissoras de mais intercâmbios, maiores trocas comerciais e investimentos, bem assim na sincronização de posições e abordagens em assuntos prioritários relacionados com a paz e segurança, mudanças climáticas e sobre desenvolvimento económico sustentável.

No âmbito dos esforços de desenvolvimento económico, demos a conhecer a V. Excelência que, depois de uma recessão de 1,2 %, em 2020, temos registado uma tendência ascendente no crescimento do Produto Interno Bruto, tendo alcançado 4%, em 2022, com a previsão de crescimento acima de 5%, em 2023;

Por um lado, esta tendência de crescimento do Produto Interno Bruto, ocorre em resultado da retoma da confiança com os nossos parceiros de cooperação e de desenvolvimento e na resposta favorável à pandemia da COVID-19, por outro, e como é do vosso conhecimento, desde Novembro de 2022, Moçambique passou a integrar o selecto clube de países produtores e exportadores de LNG.

Esperamos com esta produção contribuir para responder à crescente demanda energética a nível internacional, numa altura em que defendemos o período da transição energética, através do gás natural como elemento fundamental para impulsionar o desenvolvimento dos países em crescimento.

Temos registado, também, sinais de resiliência aos efeitos devastadores dos eventos climatéricos extremos, decorrentes das mudanças climáticas e dos impactos provocados pela perturbação na cadeia de oferta de combustíveis, cereais e fertilizantes devido à guerra entre a Rússia e Ucrânia.

**Senhor Presidente;**

**Ilustres Convidados!**

Na nossa interacção, constatámos, com agrado, o facto de a Suíça ser um parceiro de cooperação muito importante para Moçambique, com intervenções em áreas prioritárias para o nosso desenvolvimento e erradicação da pobreza.

Dentre elas, destacam-se as de agricultura e desenvolvimento rural, saúde, educação e desenvolvimento humano, água e saneamento, meio ambiente, administração pública, boa governação, equidade de género e desenvolvimento do sector privado.

Na administração pública e boa governação, por exemplo, apreciamos o apoio da Suíça aos nossos esforços de promoção de maior transparência e responsabilização na gestão de finanças públicas e na intensificação de medidas e políticas anti-corrupção.

No sector de água e saneamento, regozijamo-nos com o apoio da Suíça que gostaríamos de ver continuado e que se concentra nas províncias de Nampula e Cabo Delgado e ao Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (PRONASAR).

Estamos gratos pelo apoio suíço, ao abrigo da rede de negócios entre os dois países e o facto de, nas nossas trocas de visitas, privilegiarmos, sempre, uma interacção com o sector empresarial.

Esta prática tem permitido um crescimento no volume de trocas comerciais e de investimentos, com benefícios mútuos, além de tornar sustentável a nossa cooperação bilateral.

A nível de investimento de empresas privadas é notória a presença de empresas suíças nos sectores de agricultura, agro-indústria, transportes e logística, petróleo e gás, serviços financeiros e de seguros, infra-estruturas, gestão de água e no turismo.

Nos últimos dez anos, mais de 22 projectos aprovados, o que permite gerar milhares de postos de trabalho e um investimento total de mais de um bilião de dólares americanos.

Adicionalmente, com capitais suíços, é digno de realce o investimento das empresas *Mozambique Leaf Tobacco* que operam nas províncias de Tete, Niassa e Nampula, empregando cerca de sete mil trabalhadores;

A Sociedade ASEZA – *Africa Special Economic Zones Alliance SA*, instalada no Parque Industrial de Beluluane, na Província de Maputo que já proporcionou oito mil empregos a moçambicanos;

A *MSC-Mediterranean Shipping Company*, prestação de serviço de agenciamento de navios e cargas internacionais, que emprega 130 trabalhadores nacionais;

A *Puma Energy*, no sector de distribuição de combustíveis, entre outros.

Outro aspecto que atesta o crescimento das trocas comerciais entre os nossos dois países, é o facto de a balança comercial, desde 2019, ter vindo a mostrar um equilíbrio, com tendência superavitária para Moçambique, em mais de **cinco milhões de dólares americanos**.

### **Excelência!**

Quando, em Fevereiro de 2018, visitei o seu belo país, tivemos a ocasião de exprimir a satisfação e gratidão dos moçambicanos pelo apoio da Suíça, nos esforços de busca da paz duradoura em Moçambique.

Aliás, durante a minha estadia no país, por ocasião da minha outorga do **Grau de Doutor Honoris Causa em Relações Internacionais**, pela *Geneva School of Diplomacy and International Relations*, tivemos o privilégio de dissertar com profundidade sobre o processo de paz em Moçambique.

Volvidos quase cinco anos desde essa visita, o processo de paz e reconciliação nacional em Moçambique está a trilhar por bons caminhos, como já referi anteriormente.

O processo de paz apoiado pelo Vosso compatriota, Embaixador Mirko Manzoni, agora Enviado Pessoal do Secretário Geral das Nações Unidas, em várias ocasiões beneficiou do seu aconselhamento directo na escolha de peritos internacionais que facilitaram em aspectos técnicos.

### **Senhor Presidente!**

Gostaria de agradecer V. Excelência por ter permitido o envio do Coronel Markus Schefer que se juntou ao grupo de outros oito da componente internacional do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração- DDR.

Depois dos restantes terem regressado, ele presentemente encontra-se a trabalhar na verificação e certificação para que todas as bases da Renamo sejam devidamente desactivadas, de acordo com as normas internacionais.

Recordo-me como se fosse ontem, da longa conversa que mantivemos no vosso jardim, aquando da minha passagem pela Suíça, em 12 de Setembro de 2018, a caminho do Vaticano para uma visita à Sua Santidade o Papa Francisco, onde o tema da Paz e Segurança foi dominante.

Por ironia do destino, Moçambique e Suíça ocupam dois assentos como Membros Não Permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, pela primeira vez na sua história, para o biénio 2023 -2024.

Orgulha-nos o facto de os resultados da nossa cooperação nos esforços para a paz e segurança ter sido uma importante fonte de inspiração para a nossa eleição a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

É uma oportunidade nobre para juntos prestarmos o nosso contributo na agenda de paz, segurança e estabilidade internacionais.

Ambos países comungam uma abordagem que defende o multilateralismo e privilegia o diálogo e a negociação, assentes na neutralidade, na resolução de diferendos.

Como referi durante a aceitação do título de Doutor Honoris Causa em Relações Internacionais em Genebra e cito: “... **achei que valia a pena partilhar convosco algumas breves experiências sobre a ideia de um diálogo construtivo como uma ferramenta para a paz no mundo. Esta experiência ocorre num momento em que vivemos um cenário global de cada vez menos consenso, num mundo onde se consolidam posicionamentos extremos. Por outras palavras, precisamos de abandonar a visão estreita e redutora do mundo**”. Fim da citação, e eu disse isto em 2018, na sua terra, Senhor Presidente.

Cinco anos depois de as proferir, estas palavras continuam válidas, hoje, num momento em que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia dilacera vidas humanas, infra-estruturas e provoca ondas de choque na economia global que se repercutem em todos os países.

**Excelência;**

**Minhas Senhores e Meus Senhores!**

A presente visita ocorre a escassos meses da aprovação pelo Governo Federal da Suíça da sua Nova Estratégia de Cooperação Moçambique-Suíça 2022 – 2025, orçada em 109 Milhões de Francos Suíços, que continua a priorizar as áreas de Saúde, Desenvolvimento Económico e Governação.

Queremos usar desta oportunidade para manifestar ao Governo Suíço a nossa gratidão pelo interesse em manter Moçambique como parceiro estratégico de desenvolvimento em África, facto que ficará mais expressivo com a aprovação deste programa.

É de grande interesse de Moçambique beneficiar de mais investimento directo do empresariado da Suíça.

Auguramos que em resultado da presente Visita, a nossa cooperação alcance novos patamares e, nesse sentido, reiteramos o nosso compromisso em implementar o programa aprovado, de forma eficaz, transparente e responsável.



**Excelência;**

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Antes de terminar, gostaria de sublinhar que não se pode descrever com profundidade, a história da nossa cooperação, sem nos referirmos ao quanto o povo suíço nos apoiou.

Temos na nossa longa memória, os feitos do missionário bem conhecido, Henri Alexandre Junod, que deu lugar ao embrião na formação de moçambicanos, que permitiu brotar o nosso sonho de conquistar um Estado Independente.

Na actualidade, o nosso apreço é, também, pelo apoio de cariz humanitário que Moçambique tem recebido da Suíça, no contexto dos desafios decorrentes da nossa resposta ao impacto dos desastres naturais, e agora, das acções de grupos terroristas em alguns pontos da província de Cabo Delgado, cujo combate tem estado a lograr êxitos, apesar de focos de ataques isolados.

Agrada-nos o facto de o programa da presente visita contemplar uma deslocação ao campo para “*in loco*” testemunhar e avaliar o trabalho feito no contexto do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração e do apoio humanitário na luta contra o terrorismo, o que, certamente, permitirá a Vossa Excelência e delegação ter melhor conhecimento e sensibilidade da sua evolução.

Queremos com esta Visita vincar que a agenda do desenvolvimento económico e social se mantém uma prioridade das nossas relações político-diplomáticas.

Assim, auguramos e temos a certeza de que os objectivos preconizados nesta Visita, que Vossa Excelência efectua ao nosso país, serão integralmente alcançados.

A terminar, em nome desta parceria fecunda e sólida permita-me, Senhor Presidente, propôr um brinde:

- À saúde e longa vida de Vossa Excelência, Senhor Presidente e sua estimada Esposa, a Dra Muriel Zeender Berset;
- Ao fortalecimento da amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e Suíça;
- À paz no mundo e prosperidade para toda a humanidade;
- À saúde de todos os presentes.

**Muito obrigado pela atenção que me dispensaram!**